

Um departamento jurídico bem sucedido tem como premissa a avaliação de riscos, uma vez que possibilita a aferição e administração das perdas e oportunidades.

Dessa forma, com o conhecimento provido pela **avaliação de riscos**, o departamento jurídico pode explicar aos(as) empresários(as) quais recursos são necessários para mitigar os riscos no [processo de tomada de decisões](#).

Nesse sentido, a avaliação de riscos é uma ferramenta vital para o departamento jurídico implementar e executar um plano estratégico, um programa de **compliance corporativo** e um plano de gestão de crises.

Esse processo de avaliação permite que a empresa desenvolva planos estratégicos de curto e longo prazo, visando a excelência da performance empresarial, bem como a redução de custos.

Por exemplo, o [plano estratégico da empresa pode incluir fusões e aquisições](#), bem como lançamentos de novos produtos a médio e longo prazo.

Nesse sentido, é de suma importância um departamento jurídico que possui pleno conhecimento sobre quais riscos, sobretudo jurídicos, existem dentro do empreendimento.

Esse conhecimento possibilita que a administração seja incorporada ao plano estratégico do departamento e da empresa, especialmente com o objetivo de garantia da efetivação dos objetivos daquela empresa.

PASSO A PASSO PARA A REALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO JURÍDICA DE RISCOS



A avaliação de riscos conta com as seguintes etapas:

1. CRIE UM INVENTÁRIO DE DOCUMENTOS

Um inventário de documentos relevantes pode incluir:

- Gráficos organizacionais refletindo parcerias ou afiliações da empresa e responsabilidades de gestão
- Lista de verificação de documentos de auditoria corporativa
- Políticas de gerenciamento de crises
- Lista de verificação de entrevista ou formulários de avaliação
- Planos de negócios, relatórios anuais e outros materiais descrevendo operações de negócios e iniciativas estratégicas de negócios
- Listas de inventário de parceiros de negócios, incluindo quaisquer funcionários do governo ou entidades com as quais a empresa interage
- Revisões internas ou externas anteriores e investigações de relatórios recebidos

através de uma linha direta de denunciante ou outros mecanismos de denúncia de má conduta

- Políticas e relatórios ambientais
- Formulário de avaliação de desempenho
- Manuais e quaisquer outras políticas ou procedimentos que reflitam as normas da empresa ou protocolos operacionais
- Currículo de treinamento e materiais relacionados a diversidade, assédio sexual, etc
- Listas de litígios e casos resolvidos nos últimos cinco anos
- Relatórios anuais de recursos humanos

2. CONVERSE COM COLABORADORES ACERCA DOS RISCOS

Com base no inventário de documentos, você deve criar uma **lista preliminar** de riscos e organizar as perguntas para a entrevista com os funcionários da empresa interessados na análise

As perguntas devem incluir questões relativas à cultura da empresa, ao papel do entrevistado na empresa, ao risco que o entrevistado vê em seu papel, aos riscos que o entrevistado percebe para a empresa e à importância de cada risco.

Os colaboradores estão em contato direto com as dificuldades do dia a dia, conte com esse conhecimento para adotar políticas de reparação e prevenção de riscos.

3. ENTREVISTAR AS PRINCIPAIS PARTES INTERESSADAS

Com base no inventário de documentos e nas perguntas da entrevista redigidas, devem ser entrevistados os principais interessados em riscos legais.

As principais partes interessadas incluem:

- O diretor executivo
- Empregados
- Advogados externos e prestadores de serviços jurídicos
- Corretores de seguros, contadores e escritórios de advocacia

Nesse sentido, essa entrevista busca monitorar de forma holística as ameaças que pairam sobre aquela empresa, assim como analisar a capacidade de resolução de problemas dos(as) funcionários daquela equipe.

4. DETERMINE RISCOS INERENTES

Ilustre os riscos legais inerentes considerando a probabilidade de ocorrência e seu impacto na empresa.

Essa ilustração permite um amplo conhecimento acerca dos riscos frequentes no mercado, o que é fundamental para a criação de um processo preventivo.

A prevenção é capaz de reduzir custos, zelar pela imagem da empresa ou prever de antemão situações inevitáveis, para traçar a melhor estratégia de enfrentamento.

5. ESTABELEÇA ESTRATÉGIAS DE CONTROLES PARA RISCOS INERENTES E RESIDUAIS

Crie um mapa de calor dos riscos residuais, ou seja, aqueles que restam depois das etapas e ações de mitigação de riscos.

Esse mapa, ajudará a desenvolver controles para cada risco inerente, em melhores palavras, aqueles que estão prestes a acontecer sem as devidas medidas de controle de riscos.

Uma vez desenvolvidos os controles, subtraia o controle do risco inerente, o que equivale ao risco residual, ou seja, $RISCO\ INERENTE - MEDIDAS\ DE\ CONTROLE\ DE\ RISCO = RISCO\ RESIDUAL$.

Nesse sentido, uma vez mapeados estes riscos, as medidas de controle se voltarão para os riscos inerentes, e as de manutenção serão destinadas aos riscos residuais, uma vez que o controle já foi exercido.

Concluindo, esse é o modelo ideal para a realização de uma **avaliação de riscos**. [Continue acompanhando nosso blog e siga nosso Instagram para mais conteúdos.](#)